

FATORES DESENCADEANTES DE FISSURA EM USUÁRIOS DE CRACK EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE REFERÊNCIA NO RIO GRANDE DO NORTE

Bruno Moura Lacerda¹
Mara Lizandra Quirino Oliveira²
Germana Mariz Queiroga Veras Pinto³
Emmanuelle Rodrigues⁴
Sibelle Gonçalves Rodrigues Gama⁴
Stefan Yohansson Gonçalves⁴

RESUMO

O crack vem se apresentando como droga com elevado poder de dependência aos seus usuários e vem gerando várias complicações orgânicas, psíquicas e sociais. O desejo intenso de consumir a substância e a recordação dos efeitos agradáveis da droga, em meio à sua falta, acarretam uma ânsia extrema para o consumo, denominada fissura ou *craving*. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo a investigação dos gatilhos que possivelmente desencadeiam a fissura dos usuários da substância. A coleta de dados para obtenção dos resultados foi realizada através de um questionário, que foi respondido, individual e voluntariamente, pelos pacientes internados para desintoxicação, em virtude do uso de crack, em um hospital psiquiátrico de referência do estado do Rio Grande do Norte. A partir do exposto, foi possível verificar que, dentre os fatores desencadeantes de fissura em usuários de crack, destaca-se o álcool. Podemos concluir que, por esta ser droga lícita e de fácil acesso, as políticas primárias em saúde mental e de educação continuada são peças fundamentais no processo de combate à epidemia de crack que assola nosso país. A identificação junto ao paciente de outros fatores desencadeantes é extremamente relevante para que sejam abordadas terapêuticas adequadas no processo de redução das recaídas por seus usuários.

Palavras-chave: Crack. Fissura. Psiquiatria.

INTRODUÇÃO

O crack vem se apresentando como droga com elevado poder de dependência aos seus usuários e vem gerando várias complicações orgânicas, psíquicas e sociais. Sintetizada a partir da planta coca, arbusto originário da América

¹Graduado em Farmácia com Habilitação em Bioquímica pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança. Atualmente R2 em Psiquiatria pela Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte. End.: Rua Santos Coelho Neto, 495, Edifício Vancouver, apto.101. Bairro: Manaíra. Cidade: João Pessoa CEP: 58038-451. Tel: (83) 8730-8393. E-mail: brunomedjpa@hotmail.com.

² Médica Psiquiátrica. Graduada pela Secretaria Estadual de Saúde Pública. Preceptora da Residência Médica em Psiquiatria da Secretaria Estadual de Saúde Pública do Rio Grande do Norte.

³ Acadêmica de Medicina pela Faculdade de Medicina Nova Esperança.

⁴ Médicos. Graduados pela Faculdade de Medicina Nova Esperança. Residentes em Psiquiatria pela Secretaria Estadual de Saúde Pública.

do Sul, apresenta-se como uma forma de cocaína fumada ou inalada, mais barata e com objetivo de produzir efeitos mais rápidos e intensos¹.

O crack surge na década de 80, nos bairros pobres de Los Angeles, Nova York e Miami. A droga era obtida através de um processo caseiro e utilizada em grupos dentro de casas abandonadas (*crack houses*). Os cristais da droga eram fumados em cachimbos e estalavam (*cracking*), quando expostos ao fogo, característica que lhe conferiu o nome¹.

Introduzido no Brasil desde a década 90, foi a droga ilícita cuja demanda por tratamento mais aumentou nos últimos anos, sendo a dependência de crack a causa mais prevalente de internação por uso de cocaína no Brasil. O perfil dos seus consumidores no Brasil e no mundo são semelhantes. Em geral, jovens, desempregados, com baixa escolaridade, baixo poder aquisitivo, provenientes de famílias desestruturadas, com antecedente de uso de múltiplas drogas e comportamento sexual de risco. Porém, o que se tem observado, na atualidade, é a difusão da droga por todas as classes sociais e a sua iniciação de consumo em idades cada vez mais precoces e quase sempre precedidas pelo consumo de álcool².

As substâncias psicoativas capazes de causar dependência agem sobre o sistema recompensa, e com o crack não é diferente. A cocaína age sobre esse sistema aumentando a atividade de dopamina. O aumento da atividade deste neurotransmissor na fenda sináptica é responsável pelos efeitos euforizantes da cocaína³**Erro! Indicador não definido..**

O desejo intenso de consumir a substância e a recordação dos efeitos agradáveis da droga, em meio à sua falta, acarretam uma ânsia extrema para o consumo, denominada fissura ou *craving*. Neste sentido, a presença de gatilhos que produzam a fissura para o consumo da substância é fundamental no processo de desejo intenso de consumo¹.

OBJETIVO

Investigar os gatilhos que desencadeiam a fissura em usuários de crack.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada através de um questionário, respondido de forma individual e voluntariamente. A população do estudo foi constituída por pacientes internados para desintoxicação, em virtude do uso de crack, no Hospital Dr. João Machado, hospital psiquiátrico de referência do estado do Rio Grande do Norte. O grupo amostral foi composto por 22 (vinte e dois) pacientes. Os questionários foram aplicados no período entre 30 de julho e 13 de agosto de 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A faixa etária dos 22 pacientes entrevistados variou entre 22 e 50 anos, sendo mais prevalente no adulto jovem (20 a 40 anos) com percentual de 81,8%. A prevalência entre os sexos foi de 59,1% para homens e 40,9% para mulheres. Os dados expressados corroboram com as informações da literatura, que evidenciam maior prevalência de uso de crack entre indivíduos jovens do sexo masculino².

Em relação aos fatores desencadeantes de fissura nos usuários de crack, 63,6% dos entrevistados responderam que o álcool era a principal substância relacionada com o surgimento de vontade em utilizar a substância. No entanto, 27,2% dos pacientes referiram não haver substância que desencadeasse a ânsia para o uso de crack. Entre estes, o despertar da vontade em utilizar a substância estava relacionado com as lembranças prazerosas do uso de crack, problemas familiares, decepções e sentimento de tristeza. Uma pequena parcela dos entrevistados referiu o uso de tabaco e de maconha como gatilhos para o consumo da substância. Os dados obtidos são condizentes com a literatura, que demonstra que o uso de crack e álcool criam ciclos de consumo de ambas as substâncias, nas quais uma estimula o consumo da outra¹.

A partir do exposto, foi possível verificar que, dentre os fatores geradores de fissura em usuários de crack, destaca-se o álcool. A combinação de álcool e cocaína seria capaz de aumentar o tempo de atividade da cocaína, o que explicaria a maior predileção a esta associação pelos usuários⁴. Porém, conforme o mesmo autor, esta combinação traria maior prejuízo orgânico aos seus consumidores, principalmente para o fígado e coração, em virtude da produção *cocaetileno*, metabólito mais tóxico para o organismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível concluir que o álcool apresenta-se como principal fator desencadeante de fissura em usuários de crack. Por esta ser droga lícita e de fácil acesso, as políticas primárias em saúde mental e de educação continuada são peças fundamentais no processo de combate à epidemia de crack que assola nosso país. A identificação, junto ao usuário, de outros fatores desencadeantes é extremamente relevante, para que sejam abordadas terapêuticas adequadas no processo de redução de recaídas por seus usuários.

TRIGGERS OF CRAVING IN CRACK REFERENCE TO PSYCHIATRIC HOSPITAL IN RIO GRANDE DO NORTE

ABSTRACT

The crack has been performing as a drug of dependence with high power to its users and has generated several complications physical, psychological and social. The intense desire to take the substance and recall the pleasant effects of the drug, in the midst of his absence, carry an extreme craving for consumption, called cracking or craving. In this sense, the present study aims to investigate the possible triggers that trigger the cravings of substance users. Data collection to obtain the results was performed using a questionnaire that was answered individually and voluntarily by patients admitted for detoxification because of crack in a psychiatric hospital reference state Rio Grande do Norte. From the foregoing, we found that among the triggers of craving in crack users, there is alcohol. We can conclude that this drug be legal and easily accessible, the primary policies in mental health and continuing education are fundamental in the process of fighting the crack epidemic, plaguing our country. The identification with the patient other triggering factors are extremely important, so that appropriate therapies are addressed in the process of reducing relapses by its users.

Keywords: Crack. Craving. Psychiatric.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro M, Laranjeira R. O tratamento do usuário de crack. São Paulo: Casa Leitura Médica; 2010. p.13-59
2. Dihel A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Tratamento farmacológico para dependência química da evidência científica à prática clínica. Porto Alegre: Artmed; 2010. p.43-50.
3. Linden DJ. A origem do prazer. São Paulo: Campus Elsevier; 2011. p 7-25.
4. Harris DS, Everhart ET, Mendelson J, Jones RT. The pharmacology of cocaethylene in humans following cocaine and ethanol administration. Drug Alcohol Depend. 2003;72:169-82.

Recebido em: 27.02.13 Aceito em: 29.04.13
--